Paper Ergonomia de Software para idosos

Entrevista com professor de Analise e desenvolvimento de sistemas da Ulbra Torres e desenvolvedor de softwares mobile, Ramon dos S. Lummertz realizada nos dias 6 e 7 de novembro de 2021.

Nos dias atuais, mais e mais idosos tem acesso a dispositivos móveis. Porém muitos ainda tem dificuldades para entender e assimilar o funcionamento destes dispositivos.

1. Em sua opinião, em relação a smartphones, o que poderia ser feito para melhorar a usabilidade dos idosos?

“Com o avanço dos smartphones, e principalmente a popularização, eu acredito que essas dificuldades de entender e assimilar as funcionalidades dos dispositivos, elas estão sendo reduzidas. A pandemia foi um fator que levou muitas pessoas, idosos, a terem que fazer uso do smartphone. Então eu acredito que essa dificuldade de entender ela está sendo reduzida com o passar do tempo. Quanto mais a gente se torna digital, mais as pessoas se obrigam a entender o digital. E um fator determinante para isso que as aplicações sejam desenvolvidas pensadas na usabilidade de todos e, por isso, a gente tem que seguir guidelines de usabilidade e assiduidade. Seguindo essas guidelines de usabilidade e assiduidade, nós conseguimos entregar um produto para diferentes idades, diferentes necessidades, nesse caso pensando em uma pessoa que tenha alguma deficiência.”

1. Sabe-se que surgem novos aplicativos mobile com novas funções a cada dia, com o propósito de simplificar a vida das pessoas, a partir disso, quais ideias podemos explorar especificamente para o público da terceira idade?

“Hoje as ideias dependem muito do que tu pretende utilizar, mas todas as aplicações que são feitas para uma pessoa dita “jovem”, ela também pode ser utilizada por uma pessoa da terceira idade, não vejo o porquê um TINDER não poder ser utilizado por um idoso, então há muita coisa a se explorar e, geralmente quando a gente pensa assim: “ ah, vamos pensar só na questão da terceira idade, as pessoas pensam mais em questão de cuidados com a saúde”, então acho em questão de monitoramento de saúde é uma questão bem interessante, um mercado que se tem bastante possibilidades de explorar, mas de novo, falando de aplicações moveis, qualquer aplicação móvel deve ser pensada no público da terceira idade e vou dar o exemplo de um aplicativo de loja digital, ela tem que pensar nesse público da terceira idade

1. Várias fabricantes de celulares e smartphones criaram suas próprias versões de aparelhos para o público idoso, com botões, textos e telas maiores, mas mesmo assim não obtiveram tanto sucesso, o que essas fabricantes poderiam ter feito para agradar todos os públicos?

“Então, eu não tenho os dados para saber se atingiram os objetivos ou não mas eu reforço que não adianta o fabricante do dispositivo fazer um celular especifico para idoso e o aplicativo do UBER não ser de fácil utilização pra um idoso, então na minha humilde opinião, os fabricantes, a única coisa que eles podem fazer para que tenhamos maior acesso por gente da terceira idade a uso de aplicações moveis é barateando seus dispositivos, deixando eles mais fácil, talvez com menos recursos mas que seja um smartphone e incentivando desenvolvedores que criam interfaces acessíveis e com boa usabilidade para qualquer faixa etária.”